

R.99: LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA EM REGIAO NATURAL DE BANHADO, NA ESTANCIA IPIRANGA, RIO GRANDE DO SUL

B. S. ATAGUILE\*; M. KOCH\*; S. B. SCHERER\*\*; M. J. FLORES\*\*\*

Mediante o desenvolvimento do plantio de monocultura de arroz, várias regiões naturais de banhado foram drenadas, causando danos ainda desconhecidos à avifauna. Nestas áreas, algumas espécies vem sendo consideradas pragas para este tipo de agricultura, atribuindo-se principalmente ao fato da grande oferta alimentar que o ambiente oferece. Em, se considerando tal hipótese, a mesma requer um estudo mais detalhado afim de que se possa constatar os reais efeitos destrutivos causados pelas aves e qual a repercussão destes à produção, para então serem consideradas como pragas.

Na região de Santa Vitória do Palmar, no Sul do Estado 33.00,S 52.50,W encontra-se uma área natural de banhado com aproximadamente 600 ha, onde desenvolve-se anilhamento de aves aquáticas. Entre anilhamento e observações, registramos um total de 138 espécies, sendo os anátidos a família que apresenta maior número de espécies e indivíduos tendo como predominância as espécies *Dendrocygna viduata* e *Dendrocygna bicolor*. Segundo em número de maior proporção de indivíduos as espécies *Plegadis chihi*, *Eucla leucosticta* e *E. acutirostris*. Fatores como reprodução, número e crescimento de filhotes, assim como período de desasagem de algumas, espécies também vem sendo estudados, contudo, estes serão apresentados em trabalhos posteriores.

Os passeriformes apesar de apresentar maior diversidade em espécies dentre a classe das aves, são espécies de menor ocorrência neste tipo de ambiente. Colocando-se em evidência tais dados se comparados com regiões que foram drenados, há uma diferença discrepante no número de espécies e condições que propiciam permanência, reprodução das mesmas dentro outros fatores. Urge então, que nos preocupemos com a preservação de áreas naturais, que vêm sendo destruídas em grande escala, causando prejuízos incalculáveis aos seres que nelas habitam.

\* Associação Brasileira para Conservação das Aves - PROAVES,  
Cx. P. 08.937, Brasília, DF, CEP 70312.

\*\* CEMAVE, Supes IBAMA/RS, Rua Miguel Teixeira, 126, Praia de Belas, Cidade Baixa, Porto Alegre, CEP 90000.

\*\*\* Estagiária, CEMAVE.